

## História/Geografia e Redação

Utilize os textos e as imagens a seguir para realizar as provas de História/Geografia e de Redação.

**D**urante o reinado de D. Pedro II foi concebido o primeiro projeto de transposição das águas do rio São Francisco para tentar resolver os problemas da seca no Nordeste. A partir daí muitos projetos foram feitos, todos onerosos para os cofres públicos. No governo Fernando Henrique, o sonho de transposição ressurgiu. O volume de água a ser desviado seria de 70 m<sup>3</sup> por segundo e seriam beneficiados os estados do Ceará e Rio Grande do Norte. A Paraíba seria beneficiada com a perenização de alguns rios. Seriam 200 quilômetros de rios perenizados, a um custo de US\$ 1 bilhão.

Esse projeto virou prioridade do governo Lula. Dos sete canais iniciais, dois serão executados e o bombeamento de 63m<sup>3</sup>/s ocorrerá somente se a Represa de Sobradinho estiver com um nível superior a 94% de sua capacidade.

De D. Pedro II até os últimos presidentes, todos disseram ser prioritário esse projeto para o Brasil.

**É** um tanto intangível para as gerações mais novas imaginar porque o Velho Francisco foi o Rio da Integração Nacional. Rio de Janeiro era a capital, e o Nordeste era o Brasil a que ela se integrava [...] Seo Jaime Machado, 76 anos, 40 pescando no São Francisco, lembra-se muito bem da época em que 12 vapores faziam o trajeto, trazendo riqueza e comércio para a região. “Na época da guerra os vapores foram a salvação” [...]. “Os expedicionários brasileiros subiram dentro dos vapores para embarcar para a Europa, evitando serem torpedeados pelo inimigo”, lembra-se orgulhoso [...] seo Salatiel Leão de Sousa, 79 anos, [...] que se ressentiu dos vapores ancorados em Juazeiro e Pirapora e da falta de peixes.

RADICCHI, Bruno, et all. “Os vapores e as histórias de Itacarambi”, 2002.

Disponível em <[www.rotabrasiloeste.com.br](http://www.rotabrasiloeste.com.br)>

**U**m dos mais importantes projetos de irrigação está na região das cidades vizinhas de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE). Ao todo são aproximadamente 100 mil hectares ocupados por fruticulturas, explorados pela CODEVASF e iniciativa privada. O resultado dessa iniciativa na economia local foi enorme. Hoje as duas cidades compõem a maior metrópole ribeirinha do vale do São Francisco, com cerca de 400 mil habitantes. (...)

Complementar ao cultivo de frutas, também foi introduzida a criação de peixes. A partir de 1982 diversos projetos de piscicultura alavancaram o desenvolvimento de alternativas econômicas para cerca de 80 municípios da região.

LARCHER, Marcelo. *Água para o Sertão*. Disponível em <[www.brasiloeste.com.br](http://www.brasiloeste.com.br)>

**Q**uere transformá-lo num grande doador de água para o semi-árido. Prevêem-se 44 impactos provocados pela construção de dois canais que tirarão entre 26 e 127 metros cúbicos (mil litros) de água por segundo do São Francisco: 12 são positivos, incluindo geração de emprego, abastecimento para as populações rurais e diminuição do êxodo rural. A maioria mostra os efeitos nocivos do projeto, como perda de terras férteis, redução na geração de energia elétrica, ameaça à fauna terrestre e o risco de reduzir a biodiversidade aquática. É espantoso que uma obra que pretende levar a salvação para áreas castigadas pela seca possa fazer tão mal ao ambiente.

Adaptado de Eduardo NUNOMURA, “O Velho Chico, o rio da desunião nacional”, in *O Estado de S. Paulo*, 17 de outubro de 2004, p. A18.

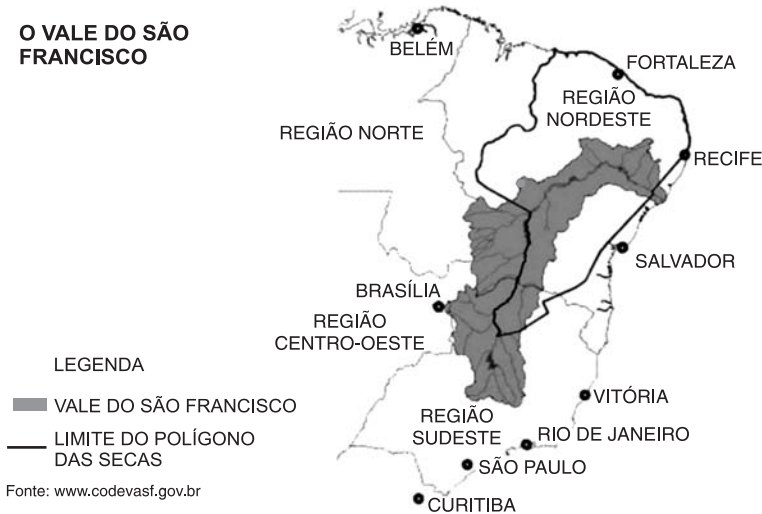
Meu prazer ainda consiste em seguir o rio, caminhar ao longo de suas margens na direção certa, na direção da água que flui, da água que leva a vida até a aldeia seguinte.

BACHELARD, Gaston *apud* SCHAMA, Simon. *Paisagem e Memória*. Companhia das Letras: S. Paulo, 1996, p. 250

O rio fala: “Será que a minha grandeza de rio e minha generosidade em peixes estão ameaçadas no século XXI? Quem chega a Pirapora percebe, de repente, que a paz do leito, o ímpeto das águas e das cachoeiras cessam. Convido então o visitante a navegar. Mas os barcos ou suas carcaças estão à margem, abandonados à ferrugem. De fato, só um resiste, o Benjamim Guimarães, de heróica memória. Sinto falta dos turistas que vinham afagar meu leito. Tomara que no próximo ano eles voltem, deslumbrados, jovens, crianças, gentes de todas as idades, apaixonadas pelo Velho, só”.

MEDINA, Cremilda. *Sonhos e frustrações do Velho Chico*. Disponível em <[www.turismosertanejo.com.br](http://www.turismosertanejo.com.br)>





### PROPOSTA PARA A PROVA DE HISTÓRIA/GEOGRAFIA:

Hoje reaviva-se a polêmica sobre o projeto de transposição das águas do São Francisco que, além de uma mudança geográfica, representa uma alteração histórica na relação com o rio. A controvérsia expressa, entre outras coisas, discordâncias quanto à forma do ser humano se relacionar com a natureza, o que é uma questão muito importante para o nosso futuro.

Sobre o Rio São Francisco, redija uma dissertação que analise:

- os vários usos que foram dados ao Rio São Francisco do século XIX aos nossos dias;
- o significado histórico do rio e a possibilidade de considerá-lo (ou não) fator de integração e identificação nacional;
- os principais usos atuais e os projetos hoje existentes, considerando as formas diversas de encarar as relações sociedade/natureza.

### PROPOSTA PARA A PROVA DE REDAÇÃO:

Vamos dar um salto no tempo. Estamos em **2014**. **Dez anos** se passaram e outras versões dessa história de transposição do Rio São Francisco poderão ser contadas.

Para isso você deverá criar uma personagem, masculina ou feminina, familiarizada com os acontecimentos ocorridos nestes últimos anos. Essa personagem deverá escrever uma carta para alguém que seja importante para ela e/ou para o Rio, **narrando** os fatos ocorridos. Para finalizar, a personagem deverá fazer uma **reivindicação**. Lembre-se de que mais duas eleições presidenciais já se passaram. Qual é a reivindicação agora? Importante: assine a carta com o nome da sua personagem.

Passa o limpo, à tinta, sua redação, no espaço destinado a ela. O rascunho não será considerado. Seu texto será avaliado de acordo com os seguintes critérios: espírito crítico, coesão da reivindicação com a narração feita, estrutura textual compatível com o tipo de texto proposto.

### Comentário

A bacia de São Francisco está situada quase que totalmente no planalto, em altitudes entre 400 e 1 000 metros. É uma bacia alongada que se estende de sul a norte. O rio São Francisco nasce na serra da Canastra, em Minas Gerais, drena terras baianas e pernambucanas, e deságua entre Sergipe e Alagoas. O rio São Francisco está associado ao processo de ocupação e povoamento do Nordeste desde o século XVI. Na medida em que se expandiram os cultivos da cana-de-açúcar no litoral nordestino, a criação de gado, que até então seguia contígua aos engenhos, cedeu lugar à expansão da lavoura canavieira. Multiplicaram-se as fazendas de gado em direção ao interior, na busca de pastos e água. O rio São Francisco foi o caminho natural de expansão da pecuária. Nesse processo, todo o interior do Nordeste foi explorado com a pecuária.

No século XVIII, com a atividade mineradora, ocorre uma integração entre o Nordeste e o Sudeste, pois o gado do São Francisco e adjacências viria a suprir as necessidades da região mineradora. Especialmente ao longo do Período Colonial, é plenamente justificável a afirmação de que o São Francisco foi o rio da integração nacional, antes mesmo de existir uma nação brasileira.

A modernização dos meios de transporte, no século XIX e início do século XX, não alterou esse papel; embarcações a vapor, para transporte de passageiros e cargas, percorriam o "Velho Chico", articulando o interior do país. Foi apenas com a expansão das rodovias, a partir dos anos 50-60, que a função integradora do São Francisco no campo dos transportes foi grandemente esvaziada de seu sentido.

O rio é conhecido por vários nomes: "Rio genuinamente Nacional" (por ser o mais extenso em terras, somente, nacionais), "Rio dos Currais" (expansão pecuarista), "Rio da Integração Nacional" (parcialmente navegável por extenso trecho que interliga o Nordeste com o Centro-Sul do país (MG, BA, PE, AL e SE)), "Rio Nilo Brasileiro" (semelhante ao rio Nilo, ele é perene, extenso e drena áreas com baixo grau de umidade, possuindo grande importância econômica e social).

Nos tempos contemporâneos, o rio ganha importância pelos projetos hidrelétricos (Três Marias, Sobradinho, Xingu, Paulo Afonso, Itaparica), pela fruticultura irrigada (projeto coordenado pela Embrapa, pela Condevasf e vários grupos empresariais privados), destacando-se os cultivos de manga, uva, melão e mamão, etc. Porém o mais polêmico diz respeito à "transposição das suas águas".

Compreende um projeto para levar águas do São Francisco por canais de irrigação até em regiões mais secas do Sertão nordestino.

A proposta prevê a retirada de água do rio nos estados de Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Bahia e sua transposição para o semi-árido do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Paraíba e de Pernambuco. O Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) sobre a transposição, entregue ao governo federal, indica que a obra causaria uma série de problemas, entre eles a perda de áreas de vegetação, a redução de habitats da fauna terrestre, a proliferação de piranhas e aumento de tensão social na região provocada pela desapropriação da terra; além de que vários especialistas em recursos hídricos dizem que a questão no Sertão não está relacionada com a disponibilidade da água e sim com seu melhor gerenciamento.

#### **Comentário da Redação:**

A proposta exigiu a elaboração de uma carta cujo emissor, situado em 2014, tem como interlocutor alguém de sua estima (amigo, parente) ou alguma autoridade. Inicialmente deve apresentar aspecto narrativo, para em seguida assumir um tom reivindicatório, tendo como motivo a transposição das águas do São Francisco. Tal projeto, já executado ou não em 2014, deve passar pelo crivo crítico do emissor da carta, que assumirá uma posição sobre os acontecimentos que ele (e/ou sua imaginação) projetará para o futuro. Seria interessante explorar, também, a relação afetiva/simbólica da personagem com o rio, e de que modo esses valores contribuíram para a referida reivindicação.

Bom tema, embora complexo. Talvez fosse mais produtiva uma proposta dissertativa tradicional, sem envolver deslocamento no tempo.